

## Sul América Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

CNPJ 32.206.435/0001-83



### Relatório da Administração

Senhores Acionistas, Submetemos à apreciação de V.S.as as demonstrações financeiras da Sul América Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Companhia"), relativas ao exercício social encerrado em 31/12/2017, acompanhadas das respectivas notas explicativas e do relatório dos auditores independentes. As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades supervisionadas pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e incluem a legenda societária, as normas e instruções do BACEN, os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que já tenham sido referendados pelo BACEN e estão sendo apresentadas conforme nomenclatura e classificação padronizadas pelo Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF). **1. Conjuntura econômica:** Em 2017, a economia brasileira conseguiu superar uma das mais profundas recessões da história econômica do país. A gestão da política econômica, focada na responsabilidade macroeconômica, destravando a agenda de reformas estruturais, propiciou um choque positivo de confiança nos agentes econômicos, fundamental para a retomada do crescimento econômico. Estima-se um crescimento do PIB de cerca de 1,0% em 2017, em um ambiente de inflação controlada, juros em baixos patamares e contas externas em níveis saudáveis. O consumo liderou a saída da recessão, pôs contorno com maiores pontuações, como a retração de recursos das contas internas do FGTS, o aumento da inflação e das taxas de juros, que ficaram R\$43 bilhões acima do esperado, o consumo e permitindo a quitação de dívidas pelas famílias. As vendas do comércio varejista ganharam força, abrindo espaço para a retomada da produção industrial, impactando positivamente o mercado de trabalho. As empresas voltaram a contratar, promovendo lenta, mas continuada redução do desemprego. A taxa de desemprego, que se encontrava em 13,7% em março, recupera para 12,0% no final de 2017. Ademais, a recuperação da renda do trabalho, em meio a juros em queda, favoreceu a redução do endividamento familiar, permitindo a volta das famílias ao mercado de crédito, fortalecendo o consumo e impulsionando a atividade econômica. Ao longo de 2017, observou-se intenso processo de desinflação na economia, dando mais consistência à recuperação. A inflação brasileira, medida pelo IPCA/BGE, que se situava em 6,29% no final de 2016, fechou 2017 em 2,95%, se constituindo na menor taxa de inflação anual desde 1998. Um ambiente inflacionário favorável, com inflação correndo

abaixo da meta (4,5%) permitiu que o Banco Central promovesse acenada queda da taxa Selic de 13,75% no início do ano para 7,0% em dezembro. Os investimentos voltaram a reagir e devem mostrar crescimento pouco acima de 2% em 2017, após três anos de quedas. A reação foi impulsuada por os déficits prosseguem e a dívida pública permanece em alta. Prevalece a necessidade de continuidade das grandes reformas, fundamental para o reequilíbrio das contas públicas. As perspectivas para a economia brasileira nos próximos anos apontam para um cenário de crescimento moderado em meio ao crescimento, que deverá contar também com a participação crescente dos investimentos, principalmente aqueles relacionados à construção civil e infraestrutura. Os riscos a esse cenário advém do resultado das eleições de 2018 e suas consequências para a necessidade de ajuste das contas públicas. **2. Principais Informações financeiras:**

(R\$ milhões)

	2017	2016	Δ
Receita da intermediação financeira	3,3	5,2	-36,8%
Outras receitas (despesas) operacionais	21,9	18,3	19,9%
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	25,2	23,5	7,4%
<b>Lucro líquido</b>	<b>21,4</b>	<b>16,8</b>	<b>27,2%</b>

**3. Comentário sobre o desempenho:** A receita da intermediação financeira foi de R\$3,3 milhões em 2017, apresentando uma redução de 36,8% em relação a 2016. A linha de outras receitas e despesas operacionais registrou R\$21,9 milhões, aumento de 19,9% em comparação ao ano anterior. O resultado antes de tributação sobre o lucro e participações cresceu 7,4% em relação ao ano anterior, atingindo R\$25,2 milhões. O lucro líquido totalizou R\$21,4 milhões, um aumento de 27,2% comparado a 2016.

Balanços Patrimoniais em 31 de dezembro de 2017 e 2016 e 1 de janeiro de 2016 (em milhares de reais)

Ativo	Notas	2017	2016 (Representado)	01/01/2016 (Representado)
<b>Circulante</b>		<b>36.080</b>	<b>40.936</b>	<b>48.730</b>
Disponibilidades	-	45	46	68
<b>Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos</b>	5	<b>26.921</b>	<b>33.737</b>	<b>42.276</b>
Carteira própria	-	26.921	33.737	42.276
<b>Outros créditos</b>	-	<b>9.114</b>	<b>7.153</b>	<b>6.386</b>
Rendas a receber	6	6.909	5.846	4.523
Diversos	7	2.205	1.307	1.863
<b>Realizável a longo prazo</b>	-	<b>32.464</b>	<b>30.192</b>	<b>26.737</b>
<b>Outros créditos</b>	-	<b>32.464</b>	<b>30.192</b>	<b>26.737</b>
Diversos	7	32.464	30.192	26.737
<b>Permanente</b>		<b>17.837</b>	<b>12.654</b>	<b>8.639</b>
<b>Investimentos</b>	-	<b>17.079</b>	<b>11.806</b>	<b>7.989</b>
Participação em Controlada - No País	8	17.065	11.792	7.975
Outros investimentos	-	14	14	14
<b>Imobilizado</b>	-	<b>110</b>	<b>155</b>	<b>203</b>
Intangível	-	648	693	447
<b>Total do ativo</b>		<b>86.381</b>	<b>83.782</b>	<b>84.106</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações de resultados para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 e semestre findo em 31 de dezembro de 2017 (em milhares de reais, exceto onde mencionado)

	Notas	2º Semestre/2017	2017	2016 (Representado)
<b>Receita da intermediação financeira</b>		<b>1.243</b>	<b>3.278</b>	<b>5.188</b>
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	15	1.243	3.278	5.188
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>	-	<b>1.243</b>	<b>3.278</b>	<b>5.188</b>
<b>Outras receitas (despesas) operacionais</b>	-	<b>11.456</b>	<b>21.904</b>	<b>18.269</b>
Recetas de prestação de serviços	16	10.584	24.590	27.169
Despesas de pessoal	17	(5.879)	(11.687)	(11.021)
Outras despesas administrativas	18	(4.304)	(9.693)	(9.404)
Despesas tributárias	-	(829)	(1.819)	(2.144)
Resultado de participação em coligadas e controladas	8	11.731	20.294	13.264
Outras receitas operacionais	19	965	2.039	2.289
Outras despesas operacionais	20	(812)	(1.820)	(1.884)
<b>Resultado operacional</b>	-	<b>12.699</b>	<b>25.182</b>	<b>23.457</b>
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações</b>	-	<b>12.699</b>	<b>25.182</b>	<b>23.457</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	-	<b>172</b>	<b>(1.910)</b>	<b>(4.441)</b>
Imposto de renda	21	188	(815)	(2.334)
Contribuição social	21	130	(704)	(2.013)
Ativo fiscal diferido	21	(146)	(391)	(94)
<b>Participações no lucro</b>	-	<b>(1.839)</b>	<b>(1.843)</b>	<b>(2.171)</b>
<b>Lucro líquido</b>	-	<b>11.032</b>	<b>21.429</b>	<b>16.845</b>
<b>Quantidade de ações</b>	-	<b>17.166.837</b>	<b>17.166.837</b>	<b>17.166.837</b>
<b>Lucro líquido por lote de mil ações - R\$</b>	-	<b>0,64</b>	<b>1,25</b>	<b>0,98</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 e semestre findo em 31 de dezembro de 2017 (em milhares de reais)

Descrição	2º Semestre/2017	2017	2016
<b>Lucro líquido antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>12.699</b>	<b>25.182</b>	<b>23.457</b>
<b>Mais</b>			
Depreciações e amortizações	45	91	91
Juros e variações monetárias de provisão para riscos fiscais e passivos de ações civis e trabalhistas	761	1.660	2.191
Incentivo de ações	310	568	641
<b>Menos</b>			
Juros e variações monetárias de depósitos judiciais	(787)	(1.830)	(2.315)
Resultado positivo de equivalência patrimonial	(11.731)	(20.294)	(13.264)
<b>Atividades operacionais</b>			
Variação de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	9.519	6.816	8.509
Variação de outros créditos	12	(1.052)	(728)
Variação de outras obrigações fiscais e previdenciárias	(5.721)	(3.050)	(1.492)
Variação de outras obrigações diversas	5.641	(1.322)	760
Recebimento de dividendos e juros sobre capital próprio	-	13.264	8.175
Imposto de renda e contribuição social pagos	(770)	(3.186)	(8.547)
<b>Caixa líquido gerado nas atividades operacionais</b>	<b>9.978</b>	<b>16.847</b>	<b>17.478</b>
<b>Atividades de investimento</b>			
Pagamento pela compra:			
Imobilizado	-	(2)	-
Intangível	(1)	(1)	(286)
<b>Caixa líquido consumido nas atividades de investimento</b>	<b>(1)</b>	<b>(3)</b>	<b>(266)</b>
<b>Atividades de financiamento</b>			
Pagamento de dividendos	(10.000)	(16.845)	(17.214)
<b>Caixa líquido consumido nas atividades de financiamento</b>	<b>(10.000)</b>	<b>(16.845)</b>	<b>(17.214)</b>
<b>Variância líquida do caixa</b>			
Caixa e equivalentes de caixa - saldo inicial	68	46	68
Caixa e equivalentes de caixa - saldo final	45	45	46
<b>Diminuição nas disponibilidades</b>	<b>(23)</b>	<b>(1)</b>	<b>(22)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em milhares de reais, exceto onde mencionado)

	Originalmente publicado	Ajustes	Ref.	Representado
<b>Ativo</b>				
<b>Circulante</b>	<b>47.949</b>	<b>781</b>		<b>48.730</b>
Outros créditos	<b>5.605</b>	<b>781</b>		<b>6.386</b>
Diversos	1.082	781	(1)	1.863
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>27.817</b>	<b>(1.080)</b>		<b>26.737</b>
Outros créditos	<b>27.817</b>	<b>(1.080)</b>		<b>26.737</b>
Diversos	27.817	(1.080)	(2)	26.737
<b>Total do ativo</b>	<b>84.405</b>	<b>(29)</b>		<b>84.106</b>
<b>Passivo</b>				
<b>Circulante</b>	<b>15.636</b>	<b>403</b>		<b>16.039</b>
Outras obrigações	<b>15.636</b>	<b>403</b>		<b>16.039</b>
Fiscais e previdenciárias	5.505	403	(1) e (2)	5.908
<b>Exigível a longo prazo</b>	<b>23.600</b>	<b>(2.885)</b>		<b

continuação

## Sul América Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. | CNPJ 32.206.435/0001-83

e rebalanceamento periódicos. Diariamente e de acordo com a Política de Investimentos é apurado o VaR (valores em risco) e realizados testes de volatilidade (stress tests) da carteira de investimento para observar se a estratégia adotada está dentro do apetite a risco de mercado estabelecido. Os limites de VaR e stress test são revisados anualmente e definidos conforme apetite a riscos da Companhia.

**4.2. Riscos de crédito:** Os riscos de crédito estão relacionados com a possibilidade de devedores deixarem de cumprir um contrato ou deixarem de cumprir os termos em que foi acordado. Os limites relativos às aplicações financeiras são estabelecidos através de um Comitê de Crédito que se reúne mensalmente, podendo haver convocações extraordinárias quando necessário. A composição da carteira da Companhia é segmentada em LFT (Letra Financeira do Tesouro) e cotas de fundo de investimentos administrados por instituição de primeira linha, não pertencente ao grupo. Vale ressaltar que a Companhia não investe diretamente em crédito privado, tendo aloçado sua carteira exclusivamente a títulos públicos e instituições financeiras fixas. A carteira composta de títulos públicos e instituições financeiras fixas e de curto prazo, investidos em quase sua totalidade em títulos das instituições federais e fundos com perfil semelhante, caracterizando, desta forma, um perfil conservador e de alta liquidez, classificando como insignificante os riscos de crédito e mercado.

**4.3. Riscos operacionais:** O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas ou eventos externos que possam causar danos à Companhia.

O gerenciamento do risco operacional é um processo de aprimoramento contínuo, de maneira a acompanhar a evolução dinâmica dos negócios e minimizar a existência de lacunas que possam comprometer a qualidade das operações. Dessa forma, a gestão dos riscos operacionais é realizada em linha com o processo de ERM da Companhia com foco na identificação, avaliação e resposta aos riscos que violarem o apetite a risco definido pelo Conselho de Administração. O processo de identificação dos riscos opera de forma integrada com os processos de operação e gerenciamento.

Os riscos identificados são quantificados através de metodologia específica gerando planos de ação nos casos necessários. A metodologia utilizada objetiva mensurar a exposição dos riscos operacionais antes da ação de mitigadores (risco inerente) e após a ação dos mitigadores (risco residual), levando em consideração a frequência, a severidade e mitigadores dos riscos identificados.

**4.4. Riscos legais e compliance:** Consistem nos riscos de perdas resultantes do não cumprimento de leis e/ou regulamentações. O risco legal pode ser decorrente de multas, penalidades ou indenizações resultantes de ações de órgãos de supervisão e controle, bem como perdas decorrentes de decisão desfavorável em processos judiciais.

**4.4.1. Gestão dos riscos legais:** Com uma visão corporativa, o departamento jurídico da organização, junto com seus prestadores de serviço, realiza a revisão em todos os contratos firmados pela Companhia a fim de mitigar o risco legal dos contratos, além de fornecer todo o subsídio para os processos judiciais da organização. A área jurídica atua também contribuindo com projetos para melhoria de gestão das causas judiciais além de sugestões de como evitar riscos legais nas operações.

**4.4.2. Gestão dos riscos de compliance:** A Companhia possui uma estrutura de compliance, a fim de adequar suas atividades às determinações dos órgãos regulamentadores e fiscalizadores, através de elevados padrões de integridade e excelência ética e aderência à legislação externa e normas internas. O objetivo desta estrutura é agir com imparcialidade na gestão e monitoramento do risco de compliance, contribuindo para o cumprimento das leis e regulamentações aplicáveis ao negócio, por meio da conscientização de uma conduta de negócio que seja legal, ética e transparente, que favoreça os interesses de empregados, clientes, acionistas e parceiros, que previna e detecte violações de leis e regulamentações através da identificação e gestão do risco de compliance e que facilite defender as posições relativas à compliance da organização perante os órgãos reguladores.

**4.5. Gestão de capital:** O BACEN, por meio do Regulamento Anexo II à Resolução nº 2.099, de 17/08/1994, com a redação dada pela Resolução nº 2.607, 27/05/1999, regulou os critérios de apuração dos limites mínimos do patrimônio líquido compatíveis com o grau de risco da estrutura dos ativos (Acordo de Basileia) e limites máximos de diversificação de risco e de aplicação de recursos no ativo permanente (imobilizado) e por meio das Resoluções nº 4.192 e 4.193, de 01/03/2013 e alterações posteriores, regulou os critérios para a apuração do Patrimônio de Referência Exigido (PRE) bem como os procedimentos para o cálculo da parcela referente ao Risco Operacional. A Companhia optou pela abordagem do indicador básico e está enquadrada nos referidos limites das resoluções supracitadas. A tabela abaixo demonstra a aderência do Patrimônio da Companhia ao capital regulatório exigido.

**Descrição** 2017 2016

Patrimônio de referência 49.696 42.470

Patrimônio de referência exigido 10.633 12.000

Margem limite de compatibilização 39.063 30.470

**5. Títulos e valores mobiliários:**

**2017**

**Títulos para negociação** **Disponível para venda**

**Descrição** **Valor avaliado** **Valor de mercado/ contábil** **Valor avaliado** **Valor de mercado/ contábil** **Taxa média/ de juros** **Total**

**Títulos de renda fixa - públicos** — — 21.136 21.145 21.145

Letras financeiras do tesouro — — 21.136 21.145 SELIC 21.145

**Cotas de fundos de investimentos** 5.776 5.776 — — 5.776

**Cotas de fundos de investimentos não exclusivos** 5.776 5.776 — — 5.776

**Total** 5.776 5.776 21.136 21.145 26.921

**Percentual total - contábil** 21,46% 78,54% 100,00%

**Total** 26.921

**Circulante** 26.921

**2016**

**Títulos para negociação** **Disponível para venda**

**Descrição** **Valor avaliado** **Valor de mercado/ contábil** **Valor avaliado** **Valor de mercado/ contábil** **Taxa média/ de juros** **Total**

**Títulos de renda fixa - públicos** — — 19.872 19.843 19.843

Letras financeiras do tesouro — — 19.872 19.843 SELIC 19.843

**Cotas de fundos de investimentos** 13.894 13.894 — — 13.894

**Cotas de fundos de investimentos não exclusivos** 13.894 13.894 — — 13.894

**Total** 13.894 13.894 19.872 19.843 33.737

**Percentual total - contábil** 41,18% 58,82% 100,00%

**Total** 33.737

**Circulante** 33.737

**11. Partes relacionadas:** 11.1. Transações:

<b>Descrição</b>	<b>Categoria</b>	<b>Controladora</b>	<b>Ativo</b>		<b>Passivo</b>		<b>Descrição</b>	<b>Categoria</b>	<b>Controladora</b>	<b>Ativo</b>		<b>Passivo</b>	
			2017	2016	2017	2016				2017	2016	2017	2016
Sul América S.A. (a) (b)	Controladora indireta	Sulaspapr Participações S.A.	—	—	334	2.620	Sul América S.A. (a) (b)	Controladora indireta	Sulaspapr Participações S.A.	1	1	—	—
Sul América Capitalização S.A. (b)	Ligada	Sul América Santa Cruz Participações S.A.	50	49	—	—	Sul América Capitalização S.A. (b)	Ligada	Sul América Santa Cruz Participações S.A.	312	601	619	—
Saepar Serviços e Participações S.A. (b)	Controladora indireta	Sul América S.A.	1	—	—	—	Saepar Serviços e Participações S.A. (b)	Controladora indireta	Sul América S.A.	4	5	1	—
Sul América Companhia de Seguro Saúde (b) (d) (f)	Controladora	Sul América Companhia Nacional de Seguros	183	195	47	24	Sul América Companhia de Seguro Saúde (b) (d) (f)	Controladora	Sul América Companhia Nacional de Seguros	1.127	2.219	2.039	(141) (283)
Sul América Investimentos Gestora de Recursos S.A. (f) (h)	Controlada	Sul América Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	5.073	3.316	—	—	Sul América Investimentos Gestora de Recursos S.A. (f) (h)	Controlada	Sul América Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	—	—	—	—
Sul América Seguros de Pessoas e Previdência S.A. (b) (e) (f)	Ligada	Sul América Companhia de Seguro Saúde	938	124	—	—	Sul América Seguros de Pessoas e Previdência S.A. (b) (e) (f)	Ligada	Sul América Companhia de Seguro Saúde	316	672	763	(14) (32) (55)
Sul América Companhia Nacional de Seguros (b) (f)	Controladora indireta	Saepar Serviços e Participações S.A.	102	118	4	—	Sul América Companhia Nacional de Seguros (b) (f)	Controladora indireta	Saepar Serviços e Participações S.A. (b)	623	1.286	1.319	—
Sul América Saúde Companhia de Seguros (b)	Ligada	Sul América Companhia de Seguro Saúde	—	2	—	—	Sul América Saúde Companhia de Seguros (b)	Ligada	Sul América Companhia de Seguro Saúde	(10)	36	—	—
Sul América Santa Cruz Participações S.A. (b)	Ligada	Sul América Companhia de Seguro Saúde	28	30	—	—	Sul América Santa Cruz Participações S.A. (b)	Ligada	Sul América Companhia de Seguro Saúde	162	334	266	—
Sul América Serviços de Saúde S.A. (c)	Ligada	Sul América Companhia de Seguro Saúde	—	—	—	—	Sul América Serviços de Saúde S.A. (c)	Ligada	Sul América Companhia de Seguro Saúde	—	—	(81) (132) (63)	—
Gouveia Vieira Sociedade de Advogados (g)	Outros	Outros	—	—	—	—	Gouveia Vieira Sociedade de Advogados (g)	Outros	Outros	—	—	(30)	—
<b>Total</b>			6.375	3.834	385	2.644	<b>Total</b>			2.535	5.118	5.043	(236) (477) (401)

(a) Valor referente ao reembolso que a Companhia faz a SASA relacionado ao plano de bonificação de seus executivos com incentivo em ações (stock options) de emissão da SASA; (b) Valor referente à taxa de administração e gestão que corresponde a 0,25% sobre o valor da carteira de ativos administrados, cuja liquidação é efetuada mensalmente; (c) Valor referente ao seguro saúde dos funcionários da Companhia; (d) Valor referente ao reembolso de aluguel de imóveis; (e) Valor referente ao seguro de vida grupal e do plano de previdência complementar oferecido a todos os colaboradores; (f) Valor referente à conta corrente, rateio e reembolso de despesas relativas à utilização de sistemas operacionais e estrutura administrativa entre empresas do grupo; (g) Valor referente aos serviços prestados de consultoria e acompanhamento dos processos judiciais de natureza civil, trabalhista e tributária. Estes contratos são renovados anualmente e liquidados mensalmente; (h) Valor referente a dividendos a ser distribuído ou a receber entre acionistas, titulares ou sócios do Grupo SulAmerica. Em 2017, a Companhia pagou dividendos à controladora CIA. SAÚDE no montante de R\$16.845 (R\$17.214 em 2016). Adicionalmente, a Companhia recebeu dividendos no montante de R\$13.264 (R\$8.175 em 2016) da companhia SAGA.

**11.2. Remuneração da administração:** O pessoal-chave da administração inclui os membros do Conselho de Administração, Presidente, Vice-Presidentes e Diretores Estatutários. A remuneração paga ou a pagar está demonstrada a seguir:

**Benefícios de curto prazo a administradores** **Benefícios de pós-emprego** **Incentivo de ações (a)** **Total**

**Contas a pagar** Exercício findo em 31/12/2017 4.633 — 334 4.967

Exercício findo em 31/12/2016 4.998 — 2.620 7.618

**Despesas** Exercício findo em 31/12/2017 (2.570) (99) (568) (3.237)

Semestre findo em 31/12/2017 (1.448) (49) (310) (1.807)

Exercício findo em 31/12/2016 (2.993) (87) (641) (3.721)

**12.2. Movimentações das provisões para ações judiciais:** Os saldos das provisões para passivos de ações civis, trabalhistas e obrigações legais estão contemplados na rubrica "Outras obrigações - diversas" no exíguo a longo prazo (vide nota 10). A movimentação das ações judiciais da Companhia está demonstrada a seguir:

**Saldos ajustados em 01/01/2016** **Atualização monetária** **Pagamentos / baixas** **Saldos em 31/12/2016**

**Descrição** **Saldo em 01/01/2016** **Ajustes** **(a)** **Adições** **monetária** **Saldo em 31/12/2016**

**Cíveis e trabalhistas** Civil 13 — 13 2 7 — 22

Trabalhistas 2.469 — 2.469 — 280 (120) 1.547

Honorários 1 — 1 1 — 2 2

**Subtotal** 2.483 — 2.483 3

continuação

## Sul América Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. | CNPJ 32.206.435/0001-83

## Resumo do Relatório de Auditoria - Gestão de Risco

No 2º semestre de 2017, a Auditoria Interna realizou o follow-up dos pontos de auditoria apresentados nas revisões ocorridas em 2 sistemas que suportam as operações relacionadas à atividade de gestão de recursos das reservas e de terceiros da Sul América Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., cujo resultado desta revisão foi divulgado no relatório RAP 015/2017 - Auditoria no Sistema Custódia de Terceiros e no Módulo e-financeiro - SAMI. Na presente revisão foram identificados 7 pontos de risco médio, sendo que as recomendações sugeridas para 2 desses pontos já haviam sido implementadas pela Administração no 1º semestre/2017. No follow-up realizado no 2º semestre/2017, todos os 7 pontos de risco apresentados na área de gestão de recursos foram implementados por meio de mitigantes ou ações apresentadas pela Administração no 2º semestre/2017. No follow-up realizado no 2º semestre/2017, todos os 7 pontos de risco apresentados na área de gestão de recursos foram implementados dentro dos prazos determinados. Nesta data encontra-se satisfatoriamente em andamento a implementação de 2 aspectos identificados. Os pontos de auditoria identificados nos exames anteriores encontram-se devidamente implementados, conforme planos de ação apresentados pelas áreas responsáveis. Atualmente, a referida estrutura

encontra-se adequada aos negócios da instituição e aos dispositivos constantes da Resolução nº 3.464/2007 do Conselho Monetário Nacional. O gerenciamento de risco de mercado dos fundos geridos pela Sul América Investimentos é feito pela Superintendência de Risco e Compliance através do cálculo do VaR Paramétrico (Fundos de Investimentos e Carteiras) e B-VaR (Fundos de Ações e Índexos de Inflação). Essa avaliação é aplicada em todos os fundos abertos, exclusivos e de carteiras administradas. O cálculo do VaR é feito através do Sistema MITRA considerando-se um nível de confiança de 95%, sendo que a Volatilidade e a Matriz de Correlação são calculados pelo procedimento conhecido por VAMA (Volatilidade Histórica com Correlação Exponencial), que contribui muito para as observações mais recentes que permitem aumentar a velocidade da reação a choques) com lambda = 0,94. Como possuímos clientes cujos mandatos e regulamentos possuem critérios e metodologias específicos de cálculo de risco de mercado, utilizamos as regras adequadas para cada política de investimentos destes clientes. As vantagens em se utilizar o VaR

como instrumento de gerenciamento de Risco de Mercado, dentre outras, são: a fácil assimilação conceitual, a fundamentação bastante simples (basta considerar as posições do fundo, as volatilidades dos ativos e as correlações entre eles) e o fato de poder interpretar, em um único número, o risco total da carteira de investimento sob análise. Adicionalmente, visando tornar o gerenciamento de Risco de Mercado abrangente e completo é utilizada, além do VaR, a metodologia de Stress Test, através de cenários independentes calculados pela B3. Para o acompanhamento de enquadramento dos limites de exposição definidos pela legislação, regulamento, política de investimentos ou mandado do fundo e/ou carteiras de investimentos é utilizado o Sistema de Controles de Enquadramento, denominado Mirra Controle, também desenvolvido em conjunto com a empresa Luz Engenharia. São Paulo, 31 de janeiro de 2018. Emil Andery - Diretor de Auditoria Interna; Valquiria de Souza Farias - Superintendente de Auditoria Interna.

1. O Comitê de Auditoria da Sul América Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Companhia") no âmbito de suas atribuições, relativamente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017, até a presente data: • Reuniu-se com os responsáveis pelas auditorias interna e independente, bem como com os representantes da administração da Companhia, para, entre outras atribuições, verificar o cumprimento das recomendações do Comitê de Auditoria ("Comitê"); • Verificou que as auditorias interna e independente e o sistema de controles internos atendem às necessidades da Companhia e ao disposto na Resolução CMN nº 2.554, de 24 de setembro de 1998, não tendo identificado deficiências relevantes que colocassem em risco a efetividade das referidas auditorias e do sistema de controles internos da Companhia; • Avaliou, juntamente com a

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da Sul América Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., São Paulo – SP

**Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras da Sul América Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício e semestre findos naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Sul América Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício e semestre findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

**Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades da auditoria pelas demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia e, portanto, os nossos efeitos relevantes resultaram de procedimentos de auditoria realizados pelo Conselho Federal de Contabilidade, que cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor:** A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração e não expressam qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se essa relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento relevante na Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras:** A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras, assim como a elaboração das demonstrações financeiras pelo Banco Central do Brasil - BACEN, e pelos controles internos que elas determinam como necessários para garantir a elaboração das demonstrações financeiras. A Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais

de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevantes nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos um entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos os procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 2018.

**Deloitte.**

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes  
CRC 2SP 011.609/0-8 "F" RJ

Roberto Paulo Kenedi  
Contador  
CRC 1RJ 081.401/O-5

## ENERGIA

## Aneel aprova edital de leilão A-4

Segundo a Agência, usinas contratadas devem entregar energia a partir de 1º de janeiro de 2022

**A** Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) aprovou o edital do leilão de geração A-4, a ser realizado no dia 4 de abril. Na licitação, serão contratadas usinas com outorga e com contrato. Nesse caso, o preço máximo será de R\$ 214,44 por MWh para pequenas centrais hidrelétricas (PCHs) e centrais geradoras hidrelétricas (CGHs); para eólicas, R\$ 168,17 por MWh; para termelétricas a biomassa, R\$ 232,56 por MWh, e para solar fotovoltaica, R\$ 280,09 por MWh.

Para hidrelétricas, o preço máximo será de R\$ 291,00 por MWh e

cas, R\$ 255,00 por MWh; para solar fotovoltaica, R\$ 312,00 por MWh; e para termelétricas a biomassa, R\$ 329,00 por MWh.

Também serão contratadas usinas com outorga e com contrato. Nesse caso, o preço máximo será de R\$ 214,44 por MWh para pequenas centrais hidrelétricas (PCHs) e centrais geradoras hidrelétricas (CGHs); para eólicas, R\$ 168,17 por MWh; para termelétricas a biomassa, R\$ 232,56 por MWh, e para solar fotovoltaica, R\$ 280,09 por MWh.

**“Para hidrelétricas, preço máximo será de R\$ 291,00 por MWh e eólicas, R\$ 255,00 / MWh”**

As usinas contratadas deverão entregar energia a partir de 1º de janeiro de 2022. Empreendimentos eólicos, fotovoltaicos e termelétricos serão contra-

tados na modalidade disponibilidade por 20 anos. Empreendimentos hidrelétricos serão contratados na modalidade quantidade, por 30 anos.

A Empresa de Pesquisa Energética (EPE) informou que 1.672 projetos foram cadastrados para o leilão, com 48.713 mil MW de potência instalada. Do total, 931 são eólicas, 620 solares, 23 PCHs, 3 hidrelétricas e 28 termelétricas a biomassa. Em potência instalada, 53% dos projetos são eólicos e 41% são solares.

Os critérios do leilão são muito semelhantes aos exigidos na licitação de A-4 de 2017, realizado em 18 de dezembro. Uma das mudanças foi feita a pedido dos

agentes. A Aneel decidiu que não vai mais exigir o índice de liquidez corrente dos empreendedores na fase de obras, mas manteve a exigência do índice de liquidez geral.

Na disputa, a margem de escoamento do sistema de transmissão será um dos critérios considerados. Empreendimentos que entrarem em operação até a data da publicação do edital não poderão participar do leilão. Termelétricas com custo variável unitário (CVU) acima de R\$ 280,00 por MWh não serão contratadas.

## PROJETOS PARA BAIXADA

## Japeri faz parceria de negócios com a China

O prefeito de Japeri, Carlos Moraes, assinou um protocolo de intenção e cooperação comercial entre o município e a Câmara de Comércio e Desenvolvimento Internacional Brasil-China (CCDIBC). O documento foi firmado na sede do Governo Municipal, com a participação do vice-prefeito Cesário Melo e o secretário de Desenvolvimento Econômico, Indústria e Comércio, Luiz Barcelos.

O objetivo do acordo é desenvolver intercâmbio cultural, social, turístico e econômico entre os dois países. O documento prevê, entre outras coisas, a realização de intercâmbio de delegações técnicas, desenvolvimento de atividades socioeconômicas e a promoção de oportunidades para o mercado de trabalho.

Os representantes da CCDIBC também visitaram a sede do Poder Legislativo local, onde foram recebidos

pelo presidente da Câmara Municipal, Wesley George de Oliveira, o Miga, e os vereadores Clésio Pedroso dos Santos, Cláudio José da Silva e José Valter de Macedo. “O poder público de Japeri demonstrou total interesse em nos receber e também se colocou à disposição para colaborar com CCDIBC a fim de que empresas se instalem aqui. Queremos investir e pretendemos trazer várias empresas para

esta cidade”, explicou Fábio Hu, Presidente da CCDIBC.

O prefeito Carlos Moraes se mostrou otimista com as propostas apresentadas. “Japeri precisa muito de oportunidades de emprego. E eu acredito que este é o caminho para que possamos revertêr a situação da cidade. A força do trabalho é que transforma. O homem que não produz vive na miserabilidade total. Fixar a mão de obra perto de casa também vai refletir em todas

as outras questões da sociedade. Estamos torcendo para que os investidores realmente venham para nossa cidade”, destacou Carlos Moraes.

O grupo de empresários foi apresentado pelo Presidente da CCDIBC - Rio de Janeiro, Cláudio Henrique Barack Obama dos Anjos. “Já identificamos alguns investidores e trouxemos, hoje, representantes de alguns dos empreendimentos que pretendem se insta-

lar em Japeri. Na nossa proposta teremos empresas na área de alimentos, fábrica de fibra ótica e de carros elétricos, entre outros”, explicou Cláudio Barack.

Em agradecimento a recepção na cidade, Felipe Zhuo, que é secretário da CCDIBC e representante de várias empresas chinesas, doou 500 unidades de lâmpadas de LED para serem usadas em escolas municipais.

## CAIXA

## Seguradora da CEF tem lucro de R\$ 2,04 bi no ano passado

A Caixa Seguradora teve lucro líquido de R\$ 2,04 bilhões no ano de 2017, um avanço de 7,2% em relação a 2016. Segundo informações da companhia, o faturamento no ano passado atingiu R\$ 20,4 bilhões.

Somando todos os ramos, o segmento de seguros da empresa teve faturamento de R\$ 6,1 bilhões em 2017, com retorno sobre patrimônio líquido de 46,1% e lucro líquido de R\$ 1,2 bilhão. Em previdência privada, o faturamento foi de R\$ 11,9 bilhões, aumento de 62,3% em relação a 2016.

No ramo de consórcios, a Caixa Seguradora arrecadou R\$ 403 milhões, com mais de 21 mil bens entregues, entre imóveis e automóveis. Já o segmento de Capitalização teve faturamento de R\$ 1,2 bilhão em 2017.

## LOGÍSTICA

## Wilson Sons Agência passa a atender navios-sonda West Saturn da Seadrill

A Wilson Sons Agência, empresa de agenciamento marítimo do Grupo Wilson Sons, iniciou em fevereiro um atendimento importante para o setor de petróleo e gás. A companhia foi a responsável por toda a liberação para entrada e saída do navio-sonda West Saturn, da Seadrill. A embarcação está em operação no campo de Carcará, no pré-sal da Bacia de Santos.

O atendimento permanece enquanto o West Saturn estiver em operação no Brasil. A Wilson Sons Agência presta serviço para

a Seadrill desde agosto, atendendo os navios-sonda West Carina, West Tellus e Sevan Brasil. “Nossa expertise no setor de petróleo e gás foi fundamental para a assinatura desse contrato, mas também pesou o trabalho de governança realizado pela empresa. O mercado está mais exigente e isso nos favoreceu”, diz o diretor executivo da Wilson Sons Agência, Christian Lachmann. “Conquistamos em julho do ano passado o selo da Trace International, uma das maiores certificadoras no mundo em anticorrupção e antis-

suborno. Essa certificação nos dá chancela de uma organização reconhecida mundialmente e garante que estamos comprometidos com a transparéncia.” Outro fator determinante para a conquista do cliente, segundo Lachmann, foi estar à altura do nível de exigência da Seadrill em Saúde, Meio Ambiente e Segurança (SMS). A Wilson Sons Agência recebeu no ano passado o Prêmio WS+, concedido pelo Grupo Wilson Sons para seus negócios que ultrapassam a marca de 2 milhões de

homens-horas sem acidentes com afastamento. “Esse prêmio comprova que a excelência em segurança é algo fundamental para as nossas operações, assim contribuindo também para o melhor desempenho de nossos parceiros”, comenta o executivo. Desde meados de 2017, a companhia vem prestando atendimento para outros navios-sonda. Além da Seadrill, a Wilson Sons Agência presta serviço para outras empresas do setor de petróleo e gás.

O Grupo Wilson Sons é um dos maiores operado-

res integrados de logística portuária e marítima no mercado brasileiro e oferece soluções da cadeia de suprimento, com mais de 180 anos de experiência. A Companhia presta uma gama completa de serviços para as empresas que atuam na indústria de óleo e gás, no comércio internacional e na economia doméstica, conectando as melhores soluções aos resultados esperados pelos seus clientes. Com presença nacional, atua de forma inovadora, acompanhando as tendências do mercado.